

# TRIBUTAÇÃO DO ICMS E PREÇOS MÉDIOS DOS COMBUSTÍVEIS

O ICMS é um imposto que **incide sobre o preço de venda dos produtos, independente da sua categoria.**

Sejam combustíveis, alimentos ou vestuário, o preço de tributação do ICMS (base de cálculo) é **aquele que chega ao consumidor final**, e não o praticado pela indústria.

Sobre esse valor é **aplicada uma alíquota definida na legislação**, resultando no valor do imposto a ser pago ( $\text{imposto} = \text{base de cálculo} \times \text{alíquota}$ ).

O ICMS pode ser cobrado a cada etapa de produção ou em **uma etapa específica**, utilizando o **mecanismo da Substituição Tributária (ST)**.

Para uso da ST, em alguns casos é preciso **estabelecer o Preço Médio Ponderado ao Consumidor Final (PMPF)**, ou seja, a média do preço que está sendo praticado pelo mercado e sobre o qual incidirá a alíquota.

No caso dos combustíveis, o **preço considerado** para fins de tributação (base de cálculo) é **o praticado na bomba**, e não o preço de refinaria. Atualmente, **a alíquota de ICMS aplicada é, por exemplo, de 30% para gasolina e 12% para diesel**, resultando no imposto a ser pago.

A tributação dos combustíveis **utiliza a sistemática da ST**, estabelecendo que os **contribuintes que estão no início da cadeia de circulação** (refinarias ou distribuidoras) **são responsáveis pelo recolhimento do ICMS dos demais** que se interpõem entre eles e os consumidores finais, com base no **preço final presumido (PMPF)**.

Ou seja, **ao invés de recolher o ICMS em todos postos de combustíveis** (alta pulverização e variação de valores), **o tributo é recolhido apenas na refinaria ou distribuidoras**, simplificando o processo e reduzindo as possibilidades de sonegação.

Dessa forma, baseada nas notas fiscais eletrônicas de postos localizados em 490 municípios gaúchos, **a Receita Estadual realiza pesquisas quinzenais para aferir o PMPF dos Combustíveis no RS**. Tal prática é utilizada em dezenas de outros produtos sujeitos à ST, como materiais de construção, papelaria, entre outros.

## PMPF COMBUSTÍVEIS | ATUALIZAÇÃO OUTUBRO 2021 - 2ª QUINZENA

Combustível	Preço Anterior (01/10 a 15/10)	Novo Preço* (16/10 a 31/10)	Variação Preço Anterior	Variação Mês Anterior	Variação 12 Meses
Gasolina Comum (litro)	R\$ 6,3589	R\$ <b>6,3752</b>	0,26%	1,99%	42,18%
Gasolina Premium (litro)	R\$ 8,5094	R\$ <b>8,5404</b>	0,36%	0,79%	21,66%
Diesel S10 (litro)	R\$ 4,6050	R\$ <b>4,6569</b>	1,13%	3,10%	39,04%
Óleo Diesel (litro)	R\$ 4,5661	R\$ <b>4,6187</b>	1,15%	3,13%	39,92%
GLP (P13) (kg)	R\$ 7,4096	R\$ <b>7,2824</b>	-1,72%	4,66%	31,66%
GLP (kg)	R\$ 7,4096	R\$ <b>7,2824</b>	-1,72%	4,66%	31,66%
AEHC (litro)	R\$ 6,1008	R\$ <b>6,1809</b>	1,31%	3,23%	52,64%
GNV (m³)	R\$ 4,7895	R\$ <b>4,8009</b>	0,24%	0,31%	36,36%

Os novos PMPF são impactados, em geral, por fatores como o preço do petróleo no mercado internacional, a desvalorização do real frente ao dólar, os preços dos biocombustíveis misturados (etanol anidro e biodiesel) à gasolina e ao diesel e a demanda dos combustíveis.

*\*PMPF a serem considerados entre 16 e 31 de outubro de 2021. Preços publicados em ATO COTEPE do CONFAZ.*